



Bloco de Esquerda

Grupo Parlamentar

Exma Senhora Presidente da Comissão de
Agricultura e Pescas
Deputada Emília Cerqueira

S. Bento, 6 de junho de 2024

Assunto: Audição do Presidente do Conselho Diretivo Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas sobre financiamento a municípios e a associações para políticas destinadas a animais de companhia

O abandono de animais de companhia é um problema grave no país. De acordo com os dados do ICNF, só em 2022 foram resgatados e acolhidos 42 mil animais de companhia. Estes são números muito elevados que mostram a necessidade de políticas públicas para diminuir o abandono, mas também para garantir as condições de acolhimento e aumentar a adoção aos animais abandonados.

Face à dimensão desta problemática, o Orçamento de Estado dos últimos anos tem inscrita uma rubrica de financiamento a municípios e a associações para políticas destinadas a animais de companhia. No entanto, a execução desse programa tem sido claramente insatisfatória. Nos últimos três anos não foram executados 15 milhões do orçamentado. Em 2021 estavam orçamentados 10,7 milhões de euros, mas 4% da verba não foi entregue. Em 2022 havia um orçamento de 12 milhões, mas 7% da verba não foi entregue, E em 2023 dos 13,2 milhões, 37% não forem aplicados.

Estes dados foram revelados pela reportagem da RTP “a prova dos factos” de 12 de abril que mostrou igualmente testemunhos de quem fez uma candidatura ao programa estatal, mas que viu a sua candidatura ser cortada em 80% com o argumento de que não haveria verba para todos os projetos, argumento desmentido pelos números. Entretanto, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda recolheu mais informação sobre candidaturas que tiveram financiamento de 20 euros quando se tinham candidatado a receber 30 mil euros.

Estas informações contrastam com a resposta do Ministério da Agricultura e Pescas a uma pergunta do Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda que dava conta que “todas as candidaturas foram pagas de acordo com o máximo de elegibilidade aprovada” e que “verifica-se que não foram apresentadas candidaturas suficientes para a execução total das verbas orçamentadas”.

A mesma resposta informava que o ICNF “tem participado e organizado várias iniciativas com vista a esclarecer e informar sobre os apoios, nomeadamente através de workshops regionais, conferência nacional e eventos várias”. Ao mesmo tempo refere que o ICNF “está a proceder ao Registo Nacional das Associações Zoófilas com o intuito de facilitar a participação destas boas políticas públicas de bem-estar animal”. Esta segunda informação explica porque é que os eventos referidos são desconhecidos das referidas associações.

Neste sentido, ouvir o Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas sobre esta matéria é do maior interesse para o trabalho da Comissão de Agricultura e Pescas.

Assim, ao abrigo das disposições regimentais e constitucionais, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda requer a audição urgente do Presidente do Conselho Diretivo Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas sobre financiamento a municípios e a associações para políticas destinadas a animais de companhia.

O Deputado do Bloco de Esquerda,

José Soeiro